



Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA
Departamento de Comunicação Social

ANDRÉ BORGES DE SOUSA
ÉVERTON GOMES SOARES
FABRÍCIA MARINHO SANTOS
ROSEANE MENESES COSTA

REVISTA NOSSA CAMPINA: A MÍDIA DIVULGANDO OS ATRATIVOS
TURÍSTICOS E CULTURAIS DE CAMPINA GRANDE

CAMPINA GRANDE-PB
JUNHO DE 2012

ANDRÉ BORGES DE SOUSA
ÉVERTON GOMES SOARES
FABRÍCIA MARINHO SANTOS
ROSEANE MENESES COSTA

**REVISTA NOSSA CAMPINA: A MÍDIA DIVULGANDO OS ATRATIVOS
TURÍSTICOS E CULTURAIS EM CAMPINA GRANDE**

Relatório Técnico apresentado ao curso de graduação em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, em cumprimento às exigências legais para a obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social, sob a orientação do Prof.º Ms. Orlando Ângelo da Silva.

CAMPINA GRANDE-PB
JUNHO DE 2012

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL CIA 01 – UEPB

S726r Sousa, André Borges de

Revista Nossa Campina: a mídia divulgando os atrativos turísticos e culturais de Campina Grande./ André Borges de Sousa ... [et al]. – 2012.

40 f. :il.color

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social - Jornalismo) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2012.

“Orientação: Prof. Ms. Orlando Ângelo da Silva, Departamento de Comunicação Social”.

1. Revista Nossa Campina . 2. Turismo capinense. 3. Comunicação. I. Soares, Éverton Gomes II. Santos, Fabrícia Marinho III. Costa, Roseane Meneses IV. Título.

21. ed. CDD 070.17

ANDRÉ BORGES DE SOUSA
ÉVERTON GOMES SOARES
FABRÍCIA MARINHO SANTOS
ROSEANE MENESES COSTA

NOTA: 10,0 (DE2)

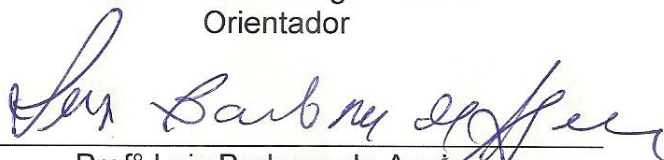
**REVISTA NOSSA CAMPINA: A MÍDIA DIVULGANDO OS ATRATIVOS
TURÍSTICOS E CULTURAIS EM CAMPINA GRANDE**

Relatório técnico apresentando como pré-requisito para conclusão do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Submetida à aprovação da banca examinadora composta pelos seguintes membros:

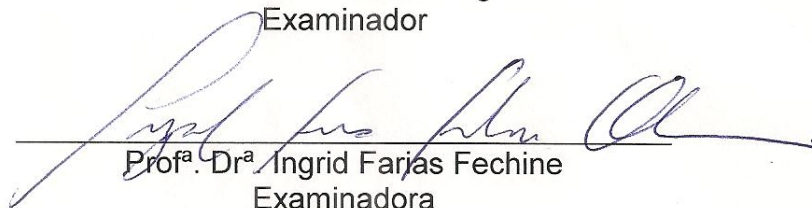
BANCA EXAMINADORA



Prof^o Ms. Orlando Ângelo da Silva
Orientador



Prof^o Luiz Barbosa de Aguiar
Examinador



Prof.^a Dr.^a Ingrid Farjás Fechine
Examinadora

AGRADECIMENTOS

André Borges de Sousa

Agradeço a meu Bom e Maravilhoso Deus por mais esta importante vitória em minha vida. Ao meu pai Vital Serafim (*in memoriam*), a minha mãe Geralda Borges e a minha amada e sempre incentivadora esposa Claudiana, dedico toda esta imensurável felicidade de estar realizando este grande projeto, por sempre me darem força pra lutar por meus sonhos e objetivos.

Aos meus companheiros nesta grande peleja Roseane Meneses, Éverton Gomes e Fabrícia Marinho. A todos os meus irmãos, Fernando, José Luís, Adelmo, Solange e Adriano, a todos os meus familiares, sogro e sogra, cunhadas e aos inúmeros amigos, (que para não ser injusto de esquecer alguém, não irei dar nomes), torceram por meu sucesso durante todo este tempo.

A todos os professores, principalmente a Orlando Ângelo, nosso sempre presente, amigo e competente orientador, que nos mostrou com muita dedicação e paciência, de como começar, desenvolver e concluir com excelência este importante trabalho. Quero agradecer também a Luiz Barbosa Aguiar e Ingrid Farias Fechine, por terem aceitado examinar com afincos nosso desempenho neste projeto.

Também quero agradecer a todos os coordenadores e funcionários que fizeram e ainda fazem parte do Departamento de Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba, por também terem participado de alguma forma nesta minha trajetória acadêmica.

Por fim, tenham a certeza, que não esqueço e jamais esquecerei o quanto cada um de vocês participou e ajudou na concretização de algo tão especial para mim.

Obrigado a todos, por tudo, e que Deus nos abençoe grandemente, sempre.

Éverton Gomes Soares

“A cada vitória o reconhecimento devido ao meu Deus, pois só Ele é digno de toda honra, glória e louvor”. Senhor, obrigado pelo fim de mais essa etapa.

À minha grande e querida família pelo amor e apoio de sempre. À minha esposa Cynthia pela parceria, amor e por torcer pelo meu sucesso e pela cobrança devida. Aos amigos queridos, de perto e de longe, a minha eterna gratidão. Ao “Tio Chicão” (hoje em Minas Gerais) pelo incentivo e cobrança necessários à conclusão do curso e por fazer acreditar que é possível.

Ao nosso Orientador Prof. Orlando Ângelo pelo incentivo, simpatia e presteza no auxílio às atividades e discussões sobre o andamento e normatização deste Trabalho de Conclusão de Curso.

Ao professor Aguiar que, juntamente com Dra. Ingrid Farias Fachine, aceitaram o convite de compor a nossa banca examinadora e por contribuir de forma positiva na elaboração do presente trabalho.

Aos coordenadores e funcionários da UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, mais especificamente aqueles pertencentes ao curso de Comunicação Social.

A todos os professores pelo carinho, dedicação e entusiasmo demonstrado ao longo do curso.

Aos jornalistas Toinho Nunes, Edson Souza por abrirem as portas para que eu pudesse enveredar pelos caminhos do jornalismo. Ao companheiro de profissão, jornalista Saulo Nunes pela parceria em tantos e tantos projetos ligados ao jornalismo e ao radiojornalismo.

A todos que já falei, agradeço por acreditarem no meu potencial, na minha profissão, nas minhas ideias, nos meus devaneios, principalmente quando nem eu mais acreditava.

E por último, e não menos importante, obrigado aos meus amigos de projeto: André Borges, Fabrícia Marinho e Roseane Meneses. Sem vocês nada disso seria possível. Como dizia o velho Raul Seixas: “Sonho que se sonha só é só um sonho que se sonha só, mas sonho que se sonha junto é realidade”.

Fabrcia Marinho Santos

Agradeço a Deus, por ter me ajudado nos momentos em que pensei desistir, e não foram poucos, por me mostrar os caminhos certos e me acolher na hora que me sentia angustiada. À minha família que sempre me estimulou a buscar a realização dos meus sonhos e contribuiu para que os mesmos se tornassem realidade.

Aos meus amigos, Joyce Rose, Magdônia Alves, Isabel Cristina, Éverton Gomes, Roseane Meneses, André Borges, Dinival França e demais, irmãos por escolha, por serem pessoas necessárias em minha vida.

A Joyce, tão diferente, mas tão companheira, uma amiga dada pelo exercício da profissão, agradeço pela contribuição que deu para que eu não perdesse o foco e concluísse este trabalho. Ela é uma irmã de alma que encontrei nessa vida, os seus conselhos, as suas palavras, o seu carinho, tornam a minha jornada na terra mais amena.

Aos jornalistas Anchieta Araújo, Edson Souza, Arimatéa Sousa e Fernando Soares por abrirem portas para que eu pudesse enveredar pelos caminhos do jornalismo e confiarem na minha capacidade como profissional. Em especial, a Arimatéa Sousa, por quem nutro uma grande admiração como profissional e como ser humano.

Ao companheiro de profissão e amigo, jornalista Saulo Nunes pela parceria em tantos projetos e por acreditar nos meus sonhos.

A Magdônia, uma das pessoas mais incríveis que já conheci nessa vida e que me ensinou metade das coisas sobre jornalismo que apreendi durante o exercício da profissão. Sem ela, a minha jornada na TV Borborema e em outras atividades teria sido mais difícil. Magdônia é uma pessoa com alma pura e que não me de esforços para fazer o bem ao próximo.

Aos colegas do grupo, pela dedicação empenho e companheirismo para que este projeto desse certo. A Orlando Ângelo, se não fosse ele, não teríamos concluído o presente trabalho.

Roseane Meneses Costa

Agradeço ao Senhor Deus mentor de todo esse projeto tão sonhado e esperado, porque foi Dele toda força, todo apoio e capacitação para que pudéssemos chegar até aqui. Toda honra e toda glória a ti meu Pai querido, que me ama e me faz alcançar lugares inimagináveis.

À minha mãe que apesar de pouco estudo investiu em minha vida, colocando-me numa escola e reforçando a importância de se ter conhecimento. Aos meus irmãos: Raquel, Rinaldo, Rosa, Rivailda e a minha sobrinha Vívian que liam cada matéria que escrevia, e me ajudaram em cada detalhe que necessitava, dando força quando o desânimo queria me atingir.

Ao meu noivo Leonardo que Deus trouxe para somar em minha vida, sendo um pouco de tudo que preciso, um homem adorável, um amigo sempre presente, um companheiro em ideias e ideais, um verdadeiro presente em minha vida.

Aos meus companheiros de trabalho: André, Éverton e Fabrícia que juntos lutaram comigo e me fizeram chegar até aqui. Mostrando que nada pode impedir a vontade de Deus e eles foram uma escolha divina, aprendemos muito, lutamos muito, sofremos muito e vencemos tudo.

À Doutora Raquel e Doutor Marcial pelo suporte, pela força, pela grande ajuda que só mesmo Deus pode pagar. Que bênçãos celestiais sejam derramadas nas vidas deles pelo infinito amor que dedicam a outras vidas num trabalho difícil, mas maravilhoso em prol da saúde das pessoas e resolução de suas dificuldades.

Às minhas amigas Julienne, Suely, Silvana, Lucilene, Leonilda, Maria, Bruno e Alana Fenandes, que oraram, torceram, deram ideias, força, animaram e me fizeram crer cada vez mais que somos um só corpo, e que tudo na vida se concretiza quando a união se faz presente.

Ao orientador Orlando Ângelo, que foi nomeado por Deus para nos mostrar como nos ama e traz para nós sempre o melhor. Ele foi mais que um mestre, foi amigo, companheiro de equipe, editor, repórter, produtor, conselheiro, um exemplo de vida. Nossa grande inspiração, nosso grande orgulho, nossa grande vontade de ser e fazer as coisas cada vez melhor, porque ele merecia que correspondêssemos a tudo que nos dedicou. Não existem palavras para resumir a sua grandeza de caráter, de espírito, o seu profissionalismo e seu amor pelo ofício ao qual se dedica com maestria. Desejo que Deus possa fazer com que sua vida seja plena e abundante, como é seu coração.

O grande aprendizado nosso com ele foi que para ser sábio e conseguir excelência naquilo que se faz, precisa ser humilde, digno, e bom. Esse projeto é definitivamente um trabalho elaborado pelas mãos de um homem que se empenhou em dividir o seu conhecimento, seu tempo, e sua vida, para que nossos sonhos se tornassem reais. Serei grata eternamente por ter sido nosso orientador.

Agradeço também à professora Ingrid Farias Fechine e ao professor Aguiar por aceitar participar da nossa banca e compartilhar conosco desse sonho.

E por fim a faculdade de Comunicação Social que trouxe para nós a oportunidade de conhecer aquilo que amávamos profundamente e assim seguirmos convictos de que traçaremos um caminho rumo ao sucesso profissional.

RESUMO

O presente trabalho relata a experiência de elaboração, planejamento e execução da revista “Nossa Campina”. A proposta da revista é divulgar os atrativos turísticos e culturais de Campina Grande, bem como promover e propiciar discussões acerca do tema. A metodologia consta de leitura da bibliografia específica sobre cultura (Cucho, 2002) e turismo (CASTROGIOVANNI, 2001) e pesquisa de campo, com base nas pautas: realização de entrevistas e fotografias, além da consulta aos arquivos históricos e fotográficos da cidade de Campina Grande. Na revista foi utilizada uma linguagem coloquial tendo em vista facilitar a leitura da mesma. Tendo em vista atrair cada vez mais o leitor, foram utilizadas cores vibrantes e fotografias que retratam bem os atrativos turísticos do município de Campina Grande. “Nossa Campina” está voltada para a publicidade dos atrativos culturais e turísticos do município e procura mostrar o que a “Rainha da Borborema” pode oferecer de melhor para seus visitantes: itinerários, guias, acomodações, transportes e diversos serviços necessários ao lazer e bem estar daqueles que despertam o interesse por esta cidade. A revista se destina aos públicos interno e externo e será distribuída – gratuitamente – em agências de turismo do município de Campina Grande e de cidades de grande porte como: Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Porto Alegre dentre outras com o intuito de atrair cada vez mais turistas. Já a distribuição interna destina-se ao próprio cidadão campinense que, muitas vezes, reside na cidade, mas não conhece o potencial turístico do seu município. Este primeiro número apresenta-se com 40 páginas.

PALAVRAS-CHAVE: Revista Nossa Campina. Turismo Campinense. Comunicação; cultura.

ABSTRACT

This paper reports the experience of designing, planning and execution of the magazine "Our Campina." The revised proposal is to promote the tourist and cultural attractions of Campina Grande, and promote and facilitate discussions on the subject. "Our Campina" is dedicated to the advertising of tourist and cultural attractions of the city and seeks to show that the Queen of Borborema can offer the best to its visitors: itineraries, guides, accommodations, transportation and all necessary services for leisure and well being those who sparked the interest for this city. The first issue is presented with 40 pages.

Keywords: Reviewed Our Campina. Tourism Campinense. Communication; culture.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 JUSTIFICATIVA	14
3 PROBLEMATIZAÇÃO.....	15
4 OBJETIVOS.....	16
4.1 OBJETIVO GERAL.....	16
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	16
5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	17
6 ORÇAMENTO.....	18
7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	19
8 DETALHAMENTO TÉCNICO.....	20
9 QUADRO TEÓRICO DE REFERÊNCIA.....	23
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERÊNCIAS.....	25

1 INTRODUÇÃO

Em 2011, os turistas estrangeiros gastaram R\$ 6,775 bilhões no Brasil, 14,4% a mais do que os R\$ 5,919 bilhões consumidos no país no ano anterior.

Segundo dados da “International Congress & Convention Association” (ICCA), o Brasil ocupa o primeiro lugar entre os países latino-americanos que mais recebem eventos internacionais, é o segundo do continente Americano e o 7º do mundo, depois de Estados Unidos, Alemanha, Espanha, França, Reino Unido e Itália, respectivamente.

Desde 2009, na classificação do Índice de Competitividade em Viagens e Turismo (TTCI pela sigla em inglês), foi mensurado que o Brasil alcançou o 45º lugar mundial na consolidação de negócios no setor turístico, ocupando o quarto lugar mundial quando se trata de indicadores relativos aos recursos naturais e culturais.

Mesmo sem dados específicos, o setor turístico da Paraíba é responsável pela movimentação de inúmeros postos de trabalho, que geram riquezas ao Estado, visto que a Paraíba possui uma diversidade de recursos naturais, tendo belas praias de águas límpidas, a exemplo da cidade litorânea de Areias Brancas, até fósseis de dinossauros, localizados no município de Sousa, no Sertão paraibano.

O potencial turístico do Estado também é evidenciado no que diz respeito ao turismo de negócios e eventos, tanto que o Centro de Convenções mais luxuoso do Brasil encontra-se na Paraíba, especificamente, na cidade de Campina Grande.

Posicionada no Agreste paraibano, Campina Grande tem uma localização privilegiada, está distante apenas 130 km da Capital do Estado, João Pessoa. Além de comportar 23 municípios, que encontram na cidade um pólo industrial, comercial e educacional, Campina é carinhosamente conhecida como Rainha da Borborema.

Sendo também considerada celeiro de cultura, Campina abriga inúmeras personalidades da música, da dança e da literatura. Sua principal festividade, O Maior São João do Mundo, projetou a cidade para o exterior, recebendo durante os 30 dias de festa, milhares de pessoas.

Os encontros religiosos são referência para todo Brasil quando, no período momesco, Campina Grande se torna a cidade dos retiros espirituais, abrigando

todos os credos e religiões em eventos que discutem as doutrinas e temas relacionados à vida em sociedade.

A culinária, o artesanato, as danças e a arquitetura inspirada na Art´Decor, fazem da Rainha da Borborema um roteiro com rico acervo.

Diante da riqueza turística que a cidade de Campina Grande dispõe, a revista “Nossa Campina” pretende potencializar o setor, divulgando os atrativos da cidade e, em consequência, proporcionando a geração de emprego e renda.

A ideia de utilização de uma revista para divulgar o potencial turístico de Campina deve-se ao fato desse suporte poder ser uma publicação periódica e por isso dar mais tempo para a elaboração das matérias e o fato de as publicações serem encadernadas em forma de livro comportando assim várias páginas, podendo abranger em seu conteúdo fatos recentes ou não, acompanhados por críticas ou comentários.

Outra característica importante da publicação em revista é o fato do editor poder fazer uso de um vasto material de ilustração. No caso da “Nossa Campina” esse recurso apóia os textos, fazendo com que o leitor se sinta atraído pela leitura e estimulado para conhecer os atrativos turísticos da região.

2 JUSTIFICATIVA

Campina Grande é um exemplo de um pólo urbano que compreende vários elementos como a cultura urbana das grandes cidades. O turismo, de uma forma em geral, transforma-se em ferramenta de valorização do lugar.

Nesse caso, o investimento na construção da sua imagem se torna tão importante quanto a aquisição de novas fábricas e maquinário. Dessa forma, a produção de uma revista que verse sobre o tema “turismo” pode contribuir de maneira positiva para a construção da imagem de Campina Grande.

É com esse propósito que a circulação da revista “Nossa Campina” justifica-se.

O presente trabalho acadêmico vem a contribuir com a instituição UEPB e com o meio acadêmico pelo fato de ser um produto midiático que detalha de forma minuciosa os atrativos turísticos e culturais de Campina Grande, servindo como fonte de informações para o surgimento de novos trabalhos a cerca do tema.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

“A sociedade de consumo produz estilos baseados na mercantilização crescente de todas as esferas da vida, nas quais são criados e consumidos vários produtos. Este processo de construção e reprodução de imagens transforma-se em uma questão importante, pois que nos leva de modo mais explícito a considerar o papel que possuímos já que detemos a capacidade de transformar imagens em materiais na forma de ambientes, eventos e espetáculos construídos” (HARVEY, 2001, p. 261).

A tarefa de trabalhar com a produção de imagens se apóia em inúmeros produtos, tangíveis e intangíveis, ou em uma ampla gama de experiências daquilo que o mundo contém acessível a muitas pessoas.

“A imagem de lugares e espaços se torna tão aberta à produção e ao uso efêmero quanto qualquer outra” (HARVEY, 2001, p.264).

Abordar questões e criar meios que possam auxiliar na compreensão da construção da imagem da cidade e incentivar a prática de consumo de espaços é algo primordial para toda cidade. Assim, questionamos:

- Sendo o turismo responsável pela divulgação das qualidades de um lugar e a mídia poderosa aliada nessa divulgação, por que não investir na produção de uma revista especializada capaz de revelar todo potencial turístico que Campina Grande tem para oferecer aos seus visitantes?

Tais questionamentos apontaram para a produção de uma revista voltada para o turismo urbano cultural, recreativo e de negócios praticado na cidade de Campina Grande.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Divulgar os atrativos de Campina Grande e algumas localidades próximas, utilizando a linguagem do jornalismo informativo e opinativo, com o intuito de potencializar o fluxo turístico da região, com vistas à valorização do setor do turismo para o desenvolvimento econômico da cidade.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apontar o potencial de Campina Grande e de cidades circunvizinhas, com enfoque para o turismo de aventura, cultural, de eventos, científico educacional, gastronômico, empresarial, religioso e cultural;
- Potencializar o fluxo de turistas na cidade, tornando Campina Grande um destino turístico durante todo o ano, não apenas explorando o turismo de eventos, mas sim mostrando os demais atrativos educacionais, artísticos e culturais que a cidade tem a oferecer ao turista;
- Divulgar os instrumentos turísticos da cidade, bem como as instalações, restaurantes e locais para realização de congressos e feiras.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Inicialmente foi necessário fazer um levantamento dos eventos que acontecem durante todo o ano em Campina Grande, para que houvesse um planejamento melhor do cronograma da publicação, uma vez que ela será produzida em caráter trimestral. Todos os integrantes fizeram uso de livros que tinham como tema principal o turismo, a cultura e o levantamento da história do município de Campina Grande. Reuniões de pauta foram realizadas com a finalidade de definir cada matéria que veio a ser publicada na revista.

A aplicação das entrevistas contou com a participação dos membros do grupo que sugeriram as perguntas que foram feitas aos entrevistados que enriqueceram o conteúdo do produto midiático. No tocante às fotografias o grupo preferiu orientar o fotógrafo, André Borges, no que diz respeito aos melhores ângulos e fotos que vieram a ilustrar cada página da Revista Nossa Campina. Ao mesmo tempo, também se fez necessário adotar uma pesquisa que identificasse as preferências do público ao qual a publicação será destinada, já que ela busca atender aos anseios do turista que visita Campina Grande de forma regular, ou aquele que está na cidade pela primeira vez.

6 ORÇAMENTO

- Depois de uma intensa pesquisa de preços em gráficas especializadas no que tange a impressão de revistas, a impressão de cada exemplar custou o valor de R\$ 6,46 (seis reais e quarenta e seis centavos) para uma tiragem de mil revistas. Em relação às páginas de publicidade contidas na Revista Nossa Campina, cada uma custará aos anunciantes o valor de R\$ 1.000,00 (Um mil reais) e as mesmas terão o formato A4. Ressaltamos que, nesse primeiro exemplar, não houve participação financeira por parte dos anunciantes, uma vez que o produto midiático destina-se à nossa defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Em um futuro lançamento da Revista Nossa Campina, esta passará a ter uma periodicidade trimestral.

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Por ser uma revista com muitas informações, o tempo que gastamos para a elaboração do exemplar foi consideravelmente longo.

O quadro abaixo apresenta as atividades que foram realizadas para a elaboração do exemplar da Revista Nossa Campina.

ATIVIDADES	JAN/2012	FEV/2012	MAR/2012	ABR/2012	MAI/2012
Anteprojeto	IDEALIZAÇÃO E DISCUSSÃO DO ANTEPROJETO				
Elaboração de projeto	ELABORAÇÃO DO PROJETO (BONECA DA REVISTA)				
Pautas e matérias		DEFINIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PAUTAS ENTRE OS INTEGRANTES DA EQUIPE. REALIZAÇÃO DAS MATÉRIAS	CONTINUAÇÃO DA PRODUÇÃO DAS MATÉRIAS.	CONCLUÍDA A PRODUÇÃO DAS MATÉRIAS.	
Fotos e edição		REGISTRO DE FOTOS PARA AS MATÉRIAS	CONCLUSÃO DO REGISTRO DAS FOTOS.	ESCOLHA E TRATAMENTO DAS FOTOS A SEREM UTILIZADAS NAS MATÉRIAS	FOI REALIZADA A EDIÇÃO FINAL DA REVISTA
Diagramação				DIAGRAMAÇÃO DA REVISTA	CONCLUSÃO DA DIAGRAMAÇÃO.
Revisão bibliográfica					REALIZAÇÃO DE TODA A REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DO TRABALHO.
Revisão final					REALIZAÇÃO DA REVISÃO FINAL DA REVISTA.

8 DETALHAMENTO TÉCNICO

Inicialmente, para que houvesse um planejamento melhor do cronograma da publicação foi feito um levantamento dos eventos que acontecem durante todo o ano em Campina Grande.

Em seguida, foi feita a escolha do nome da publicação. Para tanto, foi levado em consideração o objetivo da publicação que é o de destacar o potencial turístico e cultural da cidade.

Logo depois, houve a definição dos editoriais.

Na seqüência, para iniciarmos a produção textual, começamos a buscar informações para as matérias através dos sites especializados, pessoas responsáveis pela Secretaria de Turismo do município, Cultura, artistas e pessoas que fazem parte do trade turístico da cidade.

No que se refere à diagramação, consideramos esta etapa uma das mais difíceis na viabilização do projeto. Visto que, diagramar é uma prática que requer muito tempo, atenção e habilidade.

No tocante à impressão, os custos foram elevados, porém, para diminuir as despesas, decidimos dividi-la entre os componentes do grupo para, assim, viabilizar a impressão da revista “Nossa Campina”.

Desvendando a diagramação da revista

Escolhemos o projeto de editoração eletrônico enfatizando a leveza visual no posicionamento dos blocos de texto e fotografias, uma tipografia sem serifa e de leitura sutil e suave, dando ênfase às fotografias que muitas por si só já discursavam o assunto dos textos.

Quanto ao layout das páginas, não mantivemos uma grade fixa com colunas, preferimos deixar cada assunto contar e montar sua história por si só, apenas ajustando os blocos de texto deixando áreas de respiro visual para que a leitura não se tornasse mecânica e nem cansativa.

“Nossa Campina” foi diagramada no programa Corel Draw. Cada edição contém 40 páginas, sendo a primeira, a capa; na página 2 temos o expediente junto com o editorial; na 3, o índice seguindo-se de forma seqüencial.

Após vários testes, escolhemos a tipologia da revista, como se encontra descrita abaixo:

Revista Nossa Campina

Segmento: periódico na área de turismo

Sazonalidade: mensal

Título: Nossa Campina

Formato: Formato A3 aberto (420 x 297mm) - Cada lâmina

Papel para a capa: o papel sugerido na gráfica foi o couché fosco 340 g com verniz localizado nas imagens.

Papel para o miolo: Papel couché fosco 180g

Sistema de cores da capa: 4 x 4 cores

Sistema de cores miolo: 4 x 4 cores

Processo de impressão: rotogravura (a depender da gráfica) - Processo de impressão direto que emprega uma matriz cilíndrica em baixo relevo.

O cilindro é imerso em tinta, o excesso raspado por uma lâmina e a imagem transferida para o substrato.

Páginas: 40

Fontes da capa: Para a palavra NOSSA CAMPINA o estilo da fonte foi desenhado à mão com referências da arquitetura decó predominante da cidade.

Nas chamadas das matérias foi usada a fonte Adobe heiti std R

Fontes do miolo: Para os títulos e subtítulos usamos a fonte KOZUKA GHOTIC PR6n L em variados tamanhos, e nas caixas de texto e demais a fonte utilizada foi a CALIBRI

Ordem das páginas: Par e ímpar

Título? Como foi feito?

Para a palavra NOSSA CAMPINA o estilo da fonte foi desenhado à mão com referências da arquitetura décor predominante na cidade. Partindo de uma observação sintático-estrutural, foi dado destaque à palavra Campina. O contorno branco na palavra deu equilíbrio e sofisticação à identidade.

Capa: buscou-se fazer uma capa que imprimisse a identidade campinense no projeto da revista, ressaltando o nome Campina (Campina Grande nome da cidade que é divulgada na revista). A foto principal é de prédios antigos da cidade e as complementares de vários pontos turísticos do município.

A composição fotográfica transmite a autenticidade da revista e, ao mesmo tempo, que propaga a beleza da região.

“A imagem de lugares e espaços se torna tão aberta à produção e ao uso efêmero quanto qualquer outra” (HARVEY, 2001, p.264). Essa construção da imagem da cidade foi importante para identificarmos os fatores relacionados entre as atividades econômicas e culturais de Campina Grande, com os textos jornalísticos que serão construídos na publicação.

O primeiro passo foi dado e a maior dificuldade foi escolher as editorias, pois queríamos escrever muito e sobre muitas coisas, mas tínhamos de ser objetivos. As fotos foram tiradas pelos componentes da equipe. Em seguida começamos a diagramação, a parte mais minuciosa da revista e uma das etapas mais difíceis, visto que é um trabalho que requer muito tempo, atenção e habilidade.

Quanto à impressão da revista Nossa Campina, pesquisamos o preço em diversas gráficas especializadas, escolhendo pela que apresentou maior custo/benefício. Como o número de exemplares a serem impressos era pequeno (apenas oito), o custo de cada revista ficou em R\$ 50,00 (cinquenta reais).

9 QUADRO TEÓRICO DE REFERÊNCIA

Nas grandes cidades, este movimento de reestruturação urbana fez emergir novos espaços, que se caracterizam por serem espaços de simulação, nos quais a imagem representa o seu significado essencial, que carrega aspectos funcionais à reprodução do capital caracterizando o espaço como sendo diferenciado.

Para Harvey (2005, p.233) “o que está em jogo é o poder do capital simbólico coletivo, isto é, o poder dos marcos especial de distinção vinculada a um lugar, dotada de um poder de atração importante em relação aos fluxos de capital de modo mais geral”.

Essa junção de características, saberes, elementos culturais, e, sobretudo, a prática do jornalismo, irá esbarrar em uma sociedade que consome estilos baseados na mercantilização crescente de todas as esferas da vida.

A comunidade anfitriã entende o turismo como um forte meio de geração de emprego e renda.

Baseados nessas informações Goelnder, Ritchie e McIntosh (2002, p. 23) definem turismo como: “a soma de fenômenos e relações originados da interação de turistas, empresas, governos locais e comunidades anfitriãs, no processo de atrair e receber turistas ou visitantes”.

A produção de um produto midiático, como uma revista, por exemplo, poderá estabelecer sobre uma base material da conexão entre a arquitetura e o projeto urbano, através da qual a “cidade, desde o ponto de vista de sua construção e de seu uso, se apresenta como aglomerado de mercadorias” (SCHERER, 2002, p. 124).

“O termo cultura tendia a referir-se à arte, literatura e música. Hoje, contudo, seguindo o exemplo dos antropólogos, os historiadores e outros usam o termo "cultura" muito mais amplamente, para referir-se a quase tudo que pode ser apreendido em uma dada sociedade, como comer, beber, andar, falar, silenciar e assim por diante (BURKE, 1989, p. 25).

Sendo a cultura de um povo algo que deve ser passado de geração em geração, acreditamos que o turismo e a divulgação dessa cultura é capaz de fazer com que uma localidade se desenvolva social e economicamente.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando decidimos unir nossos projetos e criar uma revista que tratasse o turismo como tema principal, e que tivesse uma função social de divulgar e promover o turismo em uma cidade que tem pouco destaque nas mídias locais e nacionais, não tivemos a pretensão ou a crença de que seria uma tarefa simples.

Tínhamos sim, a certeza que esta seria uma oportunidade, mesmo que trabalhosa, de pôr em prática grande parte do que aprendemos ao longo de quatro anos de curso.

Elaborar pautas, escrever matérias, criar títulos, subtítulos, olhos, legendas, editar o material coletado, diagramar, escolher as melhores cores, e assim por diante foi a nossa rotina durante a elaboração do material.

A elaboração de um produto midiático requer disciplina, exige esforço e força de vontade. Em alguns momentos pensamos que não daria certo, pois eram funções demais a serem desempenhadas por um grupo composto por quatro pessoas.

A produção da revista foi algo prazeroso e, ao mesmo tempo, árduo tendo em vista que – pelo fato de sermos alunos – o acesso a informação não se deu de forma tão simples, como foi verificado na produção da matéria a cerca do São João de Campina Grande, onde não conseguimos as devidas credenciais da imprensa.

Nesses momentos, o que contou bastante foi o trabalho realizado em equipe. Quando um desanimava, o outro estava ao lado para dar apoio.

Muitas pesquisas, algumas dúvidas sobre quais seriam os primeiros temas a fazerem parte do nosso trabalho, um pouco de análise, conversas, telefonemas, cansaço. Tudo foi importante nesse processo, pois todos esses fatores contribuíram para aumentarmos os nossos conhecimentos relativos à prática jornalística.

Mais do que um produto de trabalho de conclusão de curso, a revista Nossa Campina foi uma experiência na vida profissional e pessoal de cada um que participou da sua produção. A partir da sua elaboração conhecemos histórias, trocamos experiências, vencemos desafios e descobrimos o potencial de cada um de nós, em organizar o tempo e cumprir metas estabelecidas.

REFERÊNCIAS

BURKE, Peter. **Cultura popular na idade moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. **Turismo urbano**. São Paulo: Contexto, 2001.

CUCHE, Denys. **O Conceito de Cultura nas Ciências Sociais**. Tradução de Viviane Ribeiro. 2 ed. Bauru: EDUSC, 2002.

GOELDNER, Charles R'; RITCHIE, J. R. & MCINTOSH, Robert W. **Turismo – Princípios, práticas e filosofias**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

HARVEY, David. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: AnnaBlume, 2005.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. 10 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

RABAÇA, Carlos Alberto; BARBOSA, Gustavo. **“Dicionário da Comunicação”**. São Paulo: Ática, 1987.

SCALZO, Marília. **Jornalismo de revista**. São Paulo: Contexto, 2004.

SCHERER, Rebeca. **“Paisagem urbanística, urbanização pós-moderna e turismo”**. In: YÁZIGI, Eduardo. **Turismo e paisagem**. São Paulo: Contexto, 2002. p. 83-106.

SILVA, Rafael Souza. **“O Planejamento Gráfico na Comunicação Impressa”**. São Paulo: ed. SUMUS, 1985.

VIAGEM
VOCÊ VAI PASSEAR PELOS
PRINCIPAIS PONTOS TURÍSTICOS
DA RAINHA DA BORBOREMA

EDUCAÇÃO
SAIBA PORQUE CAMPINA
GRANDE É CONSIDERADA
PÓLO EDUCACIONAL E
TECNOLÓGICO

NOSSA CAMPINA

TREZE X CAMPINENSE
UMA CIDADE UNIDA PELO FUTEBOL

SABORES
CONHEÇA OS SABORES DA
SERRA DA BORBOREMA



A oportunidade que faltava para você realizar seu sonho, chegou a Lagoa Seca.

Próximo ao Hospital de Lagoa Seca

MENSAIS

R\$ 300,00
A PARTIR



CRECI: 3761-F

◆ Lotes a partir de 134m²
com infraestrutura completa

◆ Ótima localização a 2 min.
do centro da cidade.

◆ Visite o stand de vendas no
local e conheça as formas de
financiamento.

LOTES COM ESCRITURA PÚBLICA

Próximo ao Hospital de Lagoa Seca
Vizinho da granja de Luis Leal no
acesso ao Sítio Mineiro

CIRNE I
LOTEAMENTO

VENDAS: 9995-6738 (Tim)
9122-4008 (Claro)
Ivanilson e Iraelson 8650-0163 (Oi)

ÍNDICE



- 04 - PIONEIRISMO EM CAMPINA GRANDE
- 07 - PONTOS TURÍSTICOS
- 11 - ARTISTAS DA TERRA
- 13 - AMAZAN
- 15 - FEIRA CENTRAL
- 17 - ARTESANATO
- 19 - PARAIBANÊS
- 20 - SÃO JOÃO
- 23 - FIEP
- 24 - EVENTOS RELIGIOSOS
- 26 - CIDADE HIGH TECH
- 29 - VIAJE SEM PROBLEMAS
- 33 - CULINÁRIA
- 35 - TEATRO MUNICIPAL
- 36 - TREZE
- 37 - CAMPINENSE
- 38 - POETA DE VÁRZEA

EXPEDIENTE

EDITORA CHEFE

ROSEANE MENESES (anemeneses@hotmail.com)

REDAÇÃO

ANDRÉ BORGES (andreborgessousa@hotmail.com)
EVERTON GOMES (evertongsoares@hotmail.com)
FABRÍCIA MARINHO (fabriciamarie3@hotmail.com)
ROSEANE MENESES (anemeneses@hotmail.com)

FOTOGRAFIA

ANDRÉ BORGES (andreborgessousa@hotmail.com)

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

LEONARDO FREITAS (leonardofreitas.rec@hotmail.com)

EDITOR FINAL

ORLANDO ÂNGELO (orlandoangelo@gmail.com)

CONTATO

NOSSA CAMPINA (nossacampina@hotmail.com)

IMPRESSÃO

GRAFEP (grafep@gmail.com)



CAMPINA GRANDE: CORACÃO DO AGRESTE

RIQUEZA E REGIONALIDADE
TORNAM SEU POVO
PRECURSORES DE GRANDES
IDEIAS E FEITOS

Por Everton Gomes